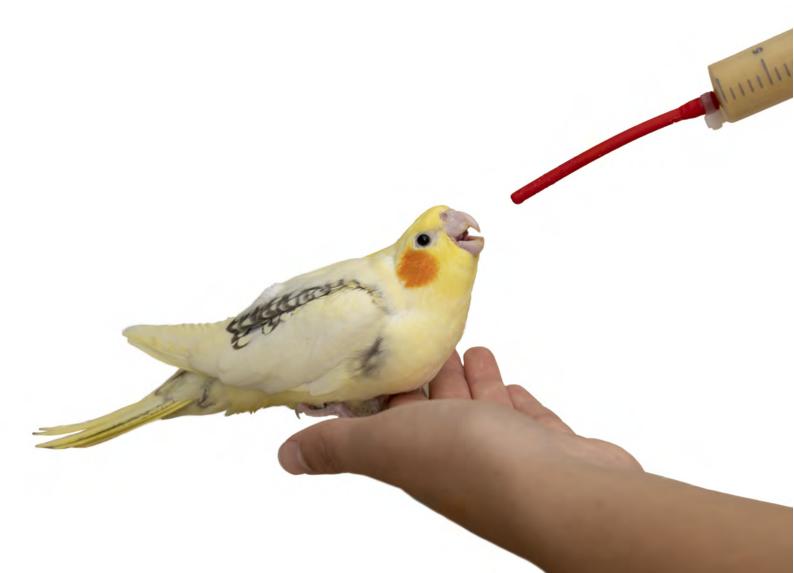




CRIAÇÃO À MÃO DE AVES PSITACÍDEAS





ÍNDICE

Objetivo	PAG. 1
Finalidade	PAG. 1
	1,101
Como ter sucesso?	
Ambiente	PAG. 1
Alimento	PAG. 2
Fase Neonatal	
Crescimento Exponencial	PAG. 3
Desenvolvimento dos sentidos	PAG. 4
Fase de Continuação	
Penas	PAG. 6
Desmame	PAG. 7
Como preparar corretamente as fórmulas Hand-feeding da Psittacus?	DIC 0
Crop Milk	PAG. 8
Neonatal	
High Energy	
Como utilizar corretamente as fórmulas Hand-feeding da Psittacus?	DIG 0
como denzar corretamente as formatas riana recamig da i sictacas	PAG. 9
Como desmamar as aves?	PAG. 9
Cuia prático	
Guia prático Caturras (Nymphicus hollandicus)	712.12
Caturras (Nymphicus hollandicus)	
Arara azul e dourada (<i>Ara aranauna</i>)	
Arara azul E udurada (Aru urunuunu)	······ PAG. 14



OBJETIVO

Para corresponder ao crescimento obtido nos ninhos quando as aves são criadas manualmente

FINALIDADE

Este crescimento vigoroso promove a saúde e reduz o risco de doença

COMO TER SUCESSO?

Existem vários fatores que irão determinar o sucesso da criação à mão, muitos dos quais estão ligados à relação entre o ambiente e os alimentos que fornecemos.



As crias no ninho não estão constantemente sob os pais.

À medida que crescem, começam a gerar o seu próprio calor corporal e deixam de estar debaixo dos pais, mas deslocam-se para perto deles.

As suas necessidades térmicas diminuem rapidamente com a idade.

Os ninhos dos psitacídeos são recipientes fechados, sem corrente de ar, e as crias recebem calor por contacto (a corrente de ar seca aumenta a desidratação)

CONCLUSÃO:

Quando criados à mão, devemos reduzir o fornecimento de calor gradualmente desde o nascimento.



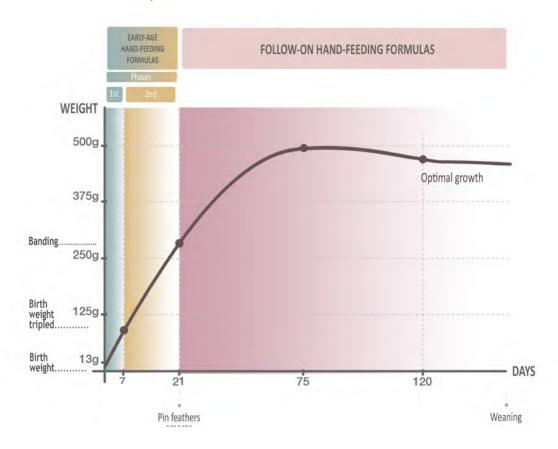
COMO TER SUCESSO?

ALIMENTO

As crias são alimentadas desde o primeiro dia pelos progenitores através da regurgitação profunda. À medida que crescem, essa regurgitação será cada vez menos digerida.

As suas necessidades nutricionais variam rapidamente com a idade.

Os adultos alimentam as crias regularmente para as manter bem nutridas e hidratadas, especialmente durante os primeiros dias



CONCLUSÃO:

Com os animais criados à mão, é preciso adaptar ao tipo, quantidade e frequência de alimentos de acordo com a sua idade.



ATENCÃO:

Cada espécie tem as suas particularidades. Assim sendo, podemos dizer que não existe um protocolo padrão aplicável a todas as espécies. Assim como não existe um protocolo genérico aplicável a todas as situações, produtos, recursos...

Por este motivo, as informações contidas neste documento servem apenas como um guia genérico.





FASE NEONATAL

Este período vai desde o momento em que a cria nasce até ao surgimento das primeiras penas das asas.

Esta é provavelmente, a fase mais delicada. É preciso proporcionar um ambiente higiénico, silencioso, sem correntes de ar, com iluminação suave e ar condicionado controlado. É necessário fornecer alimentos altamente concentrados e digeríveis que lhes permita crescer exponencialmente

FASE 1: CRESCIMENTO EXPONENCIAL

É o período desde o nascimento até triplicarem de peso. É um período durante o qual o seu crescimento deve ser exponencial.

São alimentados com "Crop Milk" apropriado para atingir a triplicação do peso ao nascimento numa semana (em algumas espécies conseguem triplicar em 6 dias, e outras atingem-no em 9 dias).

PSITTACINE CROP MILK Para papagaios que comem sementes.

Proteina bruta: 44 % Gordura bruta: 40 %





FRUGIVOROUS PSITTACINE CROP MILK Para papagaios frugívoros

Proteina bruta: 39 % Gordura bruta: 29.5 %

Mantemos os pintainhos numa chocadeira com humidade relativa entre 35-40%.

Gradualmente, à medida que se desenvolvem, diminuímos a temperatura da chocadeira dos 37°C iniciais para 34°C.

O ideal é que a fonte de calor emita calor por radiação térmica e o calor seja distribuído pela chocadeira por convecção, gerando apenas uma brisa suave. Devemos evitar ao máximo que os pintainhos recebam calor através de fontes de ar quente, pois este promove a desidratação.





35-40 %



37°C → 34°C



FASE NEONATAL

FASE 2: DESENVOLVIMENTO DOS SENTIDOS

O período entre o momento em que triplicam o peso à nascença e o momento em que as suas penas nas asas emergem.

O alimento mais adequado para esta fase "Neonatal Hand Feeding".

NEONATAL HAND FEEDING Para papagaios que comem sementes

Proteina bruta: 24 % Gordura bruta: 20 %





NEONATAL FRUGIVOROUS HAND FEEDING Para papagaios frugívoros

> Proteína bruta: 29 % Gordura bruta: 19 %

As crias são mantidas num recipiente em câmaras aquecidas numa sala com humidade relativa entre 35-40%. Não devem ser confinadas dentro de chocadeiras. Gradualmente, à medida que se desenvolvem, é diminuída a temperatura ambiente dos 33°C iniciais para 27°C.

O ideal é que o ambiente seja silencioso e com pouca iluminação. Além disso, a fonte de calor deve ser de radiação e estar localizada na lateral e fora do alcance dos pintainhos. Isto deve permitir que as crias se movimentem pelo contentor de acordo com as suas necessidades térmicas.





FASE DE CONTINUAÇÃO

Este período compreende desde o momento em que emergem as primeiras penas das asas até ao desmame.

Deve ser proporcionado um ambiente higiénico, livre de correntes de ar, com iluminação e clima controlados, em ambiente aberto sempre fora das chocadeiras. Além disso, a especialização alimentar da espécie torna-se mais relevante neste momento.

Selecionámos a fórmula de alimentação manual de acompanhamento mais adequada à sua dieta.



MINI
HAND FEEDING
Espécies de papagaios de pequeno porte como
Melopsittacus, Nymphicus,
Agapornis, Neophema
e Eolophus



HIGH PROTEIN
HAND FEEDING
Espécies de papagaios que requerem dietas com teor médio ou baixo de gordura, como o Amazona, Pionus, Psittacula, Pyrrhura e Pionites leucogaster



HAND FEEDING
Espécies de papagaios que requerem dietas ricas em gordura, como o Psittacus, Poicephalus, a maioria das espécies de Ara, Pionites melanocephalus e Cacatua moluccensis

HIGH ENERGY



HAND FEEDING
Espécies de papagaios que
requerem dietas especialmente
ricas em gordura, como
Anodorhynchus hyacinthinus,
Guaruba guarouba, Ara
chloropterus, Ara ambiguus
e cacatuas-palmeira dos géneros
Probosciger e Calyptorhynchus.

HIGH ENERGY PLUS



PARROT
HAND FEEDING
Espécies comuns de
papagaios como
Psittacula, Rosella,
Aratinga, Pionites,
Pyrrhura e Myiopsitta
monachus



COCKATOO SPECIAL
HAND FEEDING
Espécies de cacatua,
exceto cacatua-palmeira
dos seguintes géneros
Probosciger e
Calyptorhynchus e
Cacatua moluccensis



ECLECTUS SPECIAL HAND FEEDING Espécies de papagaios do género Eclectus



LORY SPECIAL HAND FEEDING Espécie de papagaio da tribo Loriini





FASE DE CONTINUAÇÃO

FASE 1: PENAS

Período entre o momento em que as penas das asas emergem e os papagaios jovens começam a voar.

Devemos manter as crias em recipientes numa sala climatizada a 26°C e humidade relativa de 35-40%.

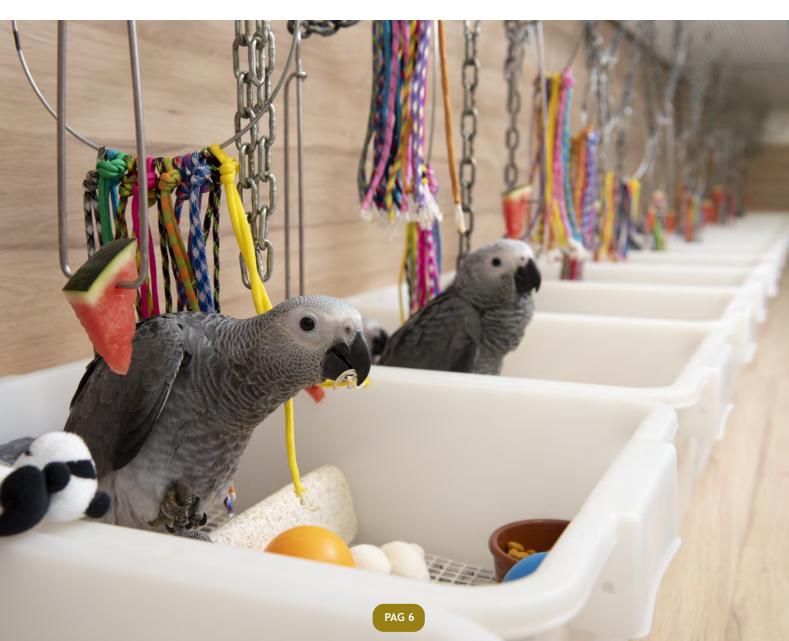
O ambiente deve ser bem ventilado, mas devem ser evitadas correntes de ar. Deve também estar disponível um sistema de controlo de iluminação para simular o ciclo dia/noite do habitat original das aves.



26°C



35-40 %







FASE DE CONTINUAÇÃO

FASE 2: DESMAME

Desde o momento em que as crias começam a voar até ao desmame.

Devemos manter as crias em gaiolas ou gaiolas voadoras numa sala com ar condicionado a 26°C e humidade relativa entre 35-40%.

O ambiente deve ser bem ventilado, mas devem ser evitadas correntes de ar. Deve também estar disponível um sistema de controlo de iluminação para simular o ciclo dia/noite do habitat original das aves.



26°C



35-40 %

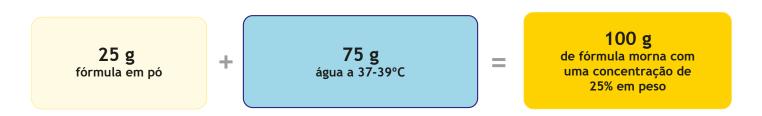




COMO PREPARAR CORRETAMENTE AS FÓRMULAS HAND-FEEDING DA PSITTACUS?



Todas as fórmulas de alimentação hand-feeding devem ser preparadas com água mineral entre 37-39 °C a uma concentração de 25% em peso.



No entanto, durante os primeiros 1-2 dias de vida, o Crop Milk pode ser fornecido mais diluído, dependendo da espécie. Enquanto as espécies pequenas aceitam diluições de 20% desde o primeiro dia, para as espécies grandes é preferível aumentar progressivamente a concentração durante os dois primeiros dias de vida. Em qualquer caso, não recomendamos o fornecimento de Crop Milk com diluições inferiores a 10% durante mais de um dia (10% de pó + 90% de água).





COMO UTILIZAR CORRETAMENTE AS FÓRMULAS HAND-FEEDING DA PSITTACUS?

A frequência das mamadas e a quantidade de fórmula de alimentação hand-feeding a fornecer depende tanto da espécie como do estado de desenvolvimento da ave.

Devemos espaçar as mamadas de forma igual apenas durante o dia e permitir que as aves descansem à noite durante um mínimo de 6 horas. O tempo entre as mamadas e o volume fornecido deve permitir que as aves esvaziem o papo entre as mamadas (uma pequena quantidade não deve ser um problema, desde que estejam completamente vazios de manhã).



ATENÇÃO:

Dependendo da espécie, são aconselháveis 2 a 4 dias de transição.

COMO DESMAMAR OS PÁSSAROS?

É necessário dar tempo aos pássaros para aprenderem a comer. Por isso, o desmame deve ser sempre um processo gradual.

Quando chega a altura, devemos oferecer simultaneamente pellets, frutas e legumes em maiores quantidades, à medida que reduzimos gradualmente a fórmula de alimentação hand-feeding.

A primeira alimentação a ser retirada é a do meio-dia. E continuamos a retirar, progressivamente, a ingestão matinal. Por fim, e sem pressas, confirmando que a ave já está a comer, retiramos a ração da noite.

Algumas espécies começam a comer sozinhas quando têm metade das penas e outras quando estão completamente emplumadas.

GUIA PRÁTICO

Três protocolos de criação manual para diferentes espécies para serem utilizados como exemplos.



Caturras (Nymphicus hollandicus)



Cinza Africano (Psittacus erithacus)



Arara azul e dourada (*Ara aranauna*)

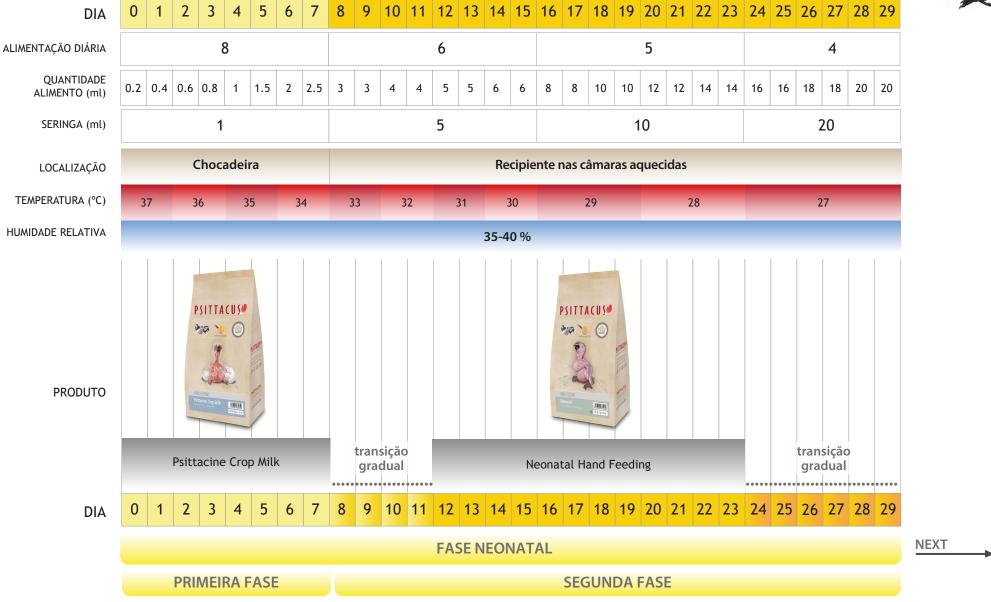
Caturras (Nymphicus hollandicus)



DIA	0	1 2	3	4	5	6	7	8 9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38 39)
ALIMENTAÇÃO DIÁRIA		9					7				5					4					3					2					1					0		
QUANTIDADE/ ALIMENTO (ml)	0.4 0	0.8 1.2	1.6	2	4	4	8	8 12	12	16	16	20	20	20	20	20	20	20	20	20	^{1st} 20 ^{2nd} 15 ^{3rd} 20	1 st 20 2 nd 10 3 rd 20	2 nd 5	20 20 2 nd 20	20 20 20	1 st 15 2 nd 20	1st 10 2nd 20	1st 5 2nd 20	20	20	15	10	5	-	-	-		
SERINGA (ml)		1			10 20																																	
LOCALIZAÇÃO	C	hocad	eira	Recipiente nas câmaras aquecidas Recipiente na sala aquecida										Gaiola voadora na sala aquecida																								
TEMPERATURA (°C)	37	37 36 35 34 33 32 31 30 29 28 27 26										26																										
HUMIDADE RELATIVA																	3	5-40	%																			
PRODUTO	Pi	OFEINS Horizoft		lilk		ansi radı	ual			MINA	tran	dual					35 M	i Han		ding	•			Fo dis	rneci ponív	ment eis liv	o Min reme	al pa i Hanc	l Feed um co	ling + medo	Mini ouro s	pelle epara	ts do		PSITTI	-	Manual Services of the Service	
DIA	0	1 2	3	4	5	6	7 8	3 9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38 39	
				F	ASE N	NEC	NAT	AL															FAS	SE D	E C	TNC	INU	AÇÃ	0									
	PRII	MEIRA	FAS	SE			SE	GUN	DA F	AS	E								PR	IME	IRA	FAS	E								9	SEGI	JNI	DA F	ASE			
	CRESCIM	IENTO EX	PONEN	CIAL		D	ESENVO	DLVIMEN	ITO DO	S SEN	TIDOS									F	PENAS												DES	MAME		F	AG 10	

Cinza Africano (Psittacus erithacus)





CRESCIMENTO EXPONENCIAL

DESENVOLVIMENTO DOS SENTIDOS

Cinza Africano (Psittacus erithacus)



DIA	30 31 32 33 34 35 36 37 de 38 a 44 de 45 a 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 6	9 70 71 72 73 74										
ALIMENTAÇÃO DIÁRIA	4 3											
QUANTIDADE/ ALIMENTO (ml)	23 23 26 26 29 29 32 35 30 2 nd feeding: 25 2 nd feeding: 20 2 nd feeding: 15	1x feeding: 30 1x feeding: 30 2nd feeding: 10 2nd feeding: 5 3rd feeding: 30 3rd feeding: 30										
SERINGA (ml)	50											
LOCALIZAÇÃO	Recipiente na sala aquecida											
TEMPERATURA (°C)	26											
HUMIDADE RELATIVA	35-40 %											
PRODUTO	transição gradual para alimentos Fornecimento High Energy Hand Feeding + O disponíveis livremente num comedouro s	mega pellets										
DIA	30 31 32 33 34 35 36 37 del 38 al 44 del 45 al 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 6	9 70 71 72 73 74										
PREVIOUS	FASE DE CONTINUAÇÃO											
	PRIMEIRA FASE											
	DENAS											

Cinza Africano (Psittacus erithacus)



DIA	de 75 a 81	82.83	84.85	86.87	88-89	de 90 a 104	de 105 a 108	de 109 a 112	de 113 a 116	de 117 a 120	de 121 a 128	de 129 a 134
ALIMENTAÇÃO DIÁRIA			2					,		0		
QUANTIDADE/ ALIMENTO (ml)	1st feeding: 30 2 nd feeding: 30					30	25	20	15	10	5	-
SERINGA (ml)					'		50					
LOCALIZAÇÃO	Gaiola voadora na sala aquecida											
TEMPERATURA (°C)	26											
HUMIDADE RELATIVA	35-40 %											
PRODUTO	••••			Fornec	imento High	Energy Har	ra aliment nd Feeding + ım comedou	Omega pel	lets			PSITTACUS Omega
DIA	de 75 a 81	82.83	84.85	86-87	88.89	de 90 a 104	de 105 a 108	de 109 a 112	de 113 a 116	de 117 a 120		de 129 a 134
PREVIOUS						FA	SE DE CC	NTINUA	ÇÃO			
-							SEGUN	DA FASI	E			
							DEC					

PROTOCOLO DE CRIAÇÃO À MÃO Arara Azul e Dourada (*Ara aranauna*) 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 DIA 8 ALIMENTAÇÃO DIÁRIA 6 4 QUANTIDADE/ 1.5 2 2.5 60 5 7 8 3 3.5 4 4.5 6 9 10 11 12 13 14 15 20 20 30 30 40 40 50 50 60 ALIMENTO (ml) 20 5 10 50 SERINGA (ml) Chocadeira Recipiente nas câmaras aquecidas LOCALIZAÇÃO TEMPERATURA (°C) 35 28 27 37 34 32 30 HUMIDADE RELATIVA 35-40 % PSITTACUS! **PSITTACUS PRODUTO** transição transição Psittacine Crop Milk Neonatal Hand Feeding gradual gradual 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 DIA **NEXT FASE NEONATAL**

SEGUNDA FASE

DESENVOLVIMENTO DOS SENTIDOS

PRIMEIRA FASE

CRESCIMENTO EXPONENCIAL

Arara Azul e Dourada (*Ara aranauna*)



DIA	de 30 a 49	de 50 a 59	60 61	62 63	8 64	65 66	67	68 69	70	71	72	73	74	de 75 a 89
ALIMENTAÇÃO DIÁRIA	4				3						-			2
			14 14	1st 1st		1st 1st	1st 1st	1st	1st	1st	1st	1st	1st	
QUANTIDADE/ ALIMENTO (ml)	60	60	1 st 60 1 st 60 2 nd 50 2 nd 50 3 rd 60 3 rd 60	1 st 60 1 st 60 2 rd 50 2 rd 40 3 rd 60 3 rd 60	^{2nd} 40	160 160 2nd 2nd 2nd 30 3rd 3rd 3rd 60	^{2nd} 30 ²ⁿ	50 1*60 30 2nd 20 3rd 50 3rd	^{2nd} 20	^{2nd} 20		1 st 60 2 nd 10 3 rd 60	1st 60 2nd 10 3rd 60	1 <mark>6</mark> 0 2 [∞] 60
SERINGA (ml)						ŗ	50							
LOCALIZAÇÃO	Recipiente na sala aquecida Gaiola voadora na sala aquecida													
TEMPERATURA (°C)	26													
HUMIDADE RELATIVA	35-40 %													
PRODUTO	PSITTACUS® © Market Fight Recry	•••••		Fo	rnecim	isição gra ento High I oníveis livro	Energy H emente	and Fee	ding + nedour	Omeg o sepa	a pell rado			
DIA	de 30 a 49	de 50 a 59	60 61	62 63	64	65 66	67	68 69	70	71	72	73	74	de 75 a 89
PREVIOUS					FAS	E DE CC	NTIN	UAÇÃ	0					
			Pl	RIMEIRA	A FAS	SE								SEGUNDA FASE
				PEN <i>A</i>	\S									DESMAME

PROTOCOLO DE CRIAÇÃO À MÃO de 93 de 96 de 99 de 102 de 108 a 95 a 98 a 101 a 107 a 113

Arara Azul e Dourada (*Ara aranauna*)



DIA	de 90 a 92	de 93 a 95	de 96 a 98	de 99 a 101	de 102 a 107	de 108 a 113	de 114 a 116	de 117 a 119	de 120 a 122	de 123 a 125	de 121 a 131	de 132 a 134
ALIMENTAÇÃO DIÁRIA			2					1		0		
QUANTIDADE/ ALIMENTO (ml)				1st feeding: 20 2nd feeding: 60		60	50	40	30	20	10	-
SERINGA (ml)	50											
LOCALIZAÇÃO	Gaiola voadora na sala aquecida											
TEMPERATURA (°C)	26											
HUMIDADE RELATIVA	35-40 %											
PRODUTO	••••			Fo	rnecimento	High Energy	para alim Hand Feedi e num come	ng + Omega	pellets			PSITTA CU SP
DIA	de 90 a 92	de 93 a 95	de 96 a 98	de 99 a 101	de 102 a 107	de 108 a 113	de 114 a 116	de 117 a 119	de 120 a 122	de 123 a 125	de 121 a 131	de 132 a 134
PREVIOUS						FAS	SE DE CO	NTINUA	ĮÃΟ			
							SEGUNI	DA FASE				
							DECA	4 A B A E				